

ANALISANDO O SOLO DA FAZENDA ALEGRE

Regiane Cristina Santos
Larissa Ernandez Lucchesi
Myriam Costa Colosso

O trabalho de coleta e análise do solo da Fazenda Alegre foi realizado com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Externato de São João da Boa Vista (figura 1).

É necessário que este tema seja trabalhado para conscientizar sobre a constante degradação que o solo vem sofrendo durante anos. Para que possamos preservar algo, precisamos conhecê-lo, por isso também há grande necessidade de conhecer o solo, saber sua composição, que seres vivos dependem dele ou vivem nele, assim como outras informações.

A coleta foi feita na Fazenda Alegre, onde áreas degradadas vêm sendo restauradas. As visitas à fazenda são realizadas e organizadas pelo Projeto Trilha Educar.

O objetivo deste trabalho foi estimular no aluno, o desenvolvimento de observações e registros, com a coleta de informações, organização e registros das mesmas. Além disso, identificar as características do solo da Fazenda Alegre.



Figura 1. Parte dos alunos na visita à campo.

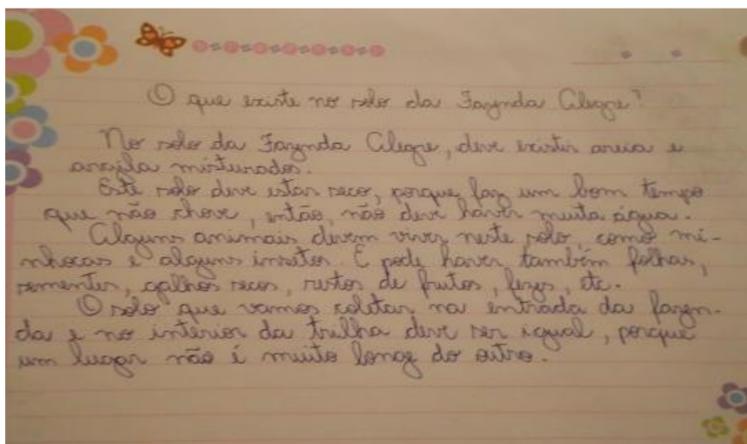


Figura 2. Registro das hipóteses dos alunos

A contextualização foi feita em sala de aula, através de pesquisa na internet do local da coleta, feita pelos alunos, e explicação das professoras sobre os tema “solo”.

Após a contextualização, foram levantadas algumas questões aos alunos: O que existe no solo da Fazenda Alegre? Será que há mais argila ou areia? Haverá animais neste solo? Haverá água neste solo? Será que há mais algum material? O solo da entrada será igual ao solo do meio da trilha?

As hipóteses para estas perguntas foram registradas pelos alunos (figura 2).

A arte prática do trabalho consistiu na coleta de duas porções de solo: na entrada da fazenda (solo 1) e no meio da trilha (solo 2).

Depois esse material foi levado ao laboratório da escola para a análise, que consistiu em 3 experiências e 1 observação com lupa.

A primeira experiência foi verificação da presença de água no solo; a segunda foi a verificação da presença de ferro no solo; a terceira foi a verificação da quantidade de areia, argila e silte no solo; e a observação com lupa foi para verificar a presença de animais ou restos de folhas, gravetos, sementes, etc.

Os alunos fizeram os registros de suas experiências (figura 3).

Os resultados obtidos pelos alunos e suas conclusões foram registradas em forma de texto (figura 4).

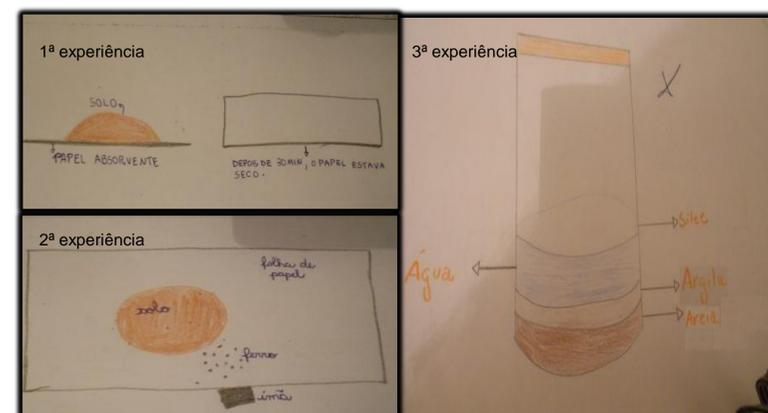


Figura 3. Registro dos alunos das experiências realizadas por eles

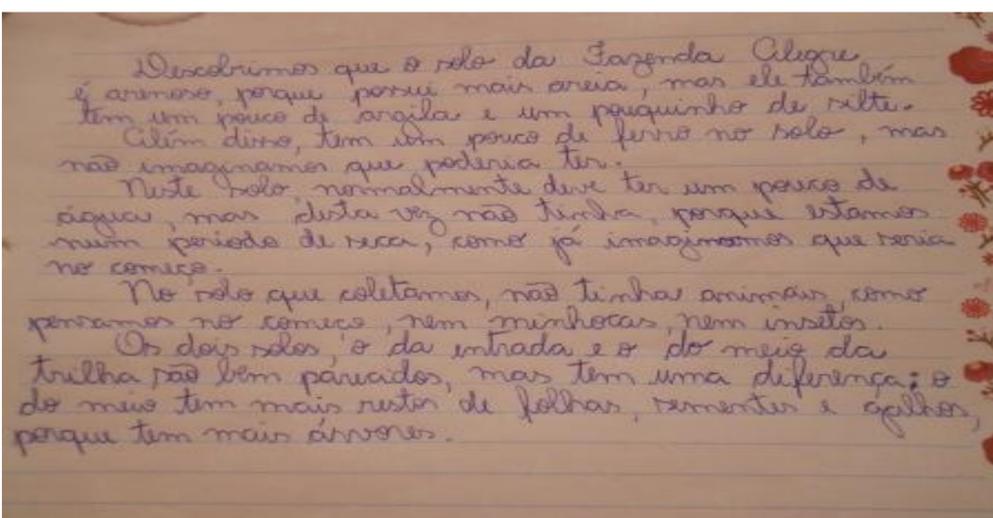


Figura 4. Registro das conclusões dos alunos

Os alunos tiveram um aprendizado significativo com esta atividade, responderam as questões levantadas no início, compararam as hipóteses com os resultados obtidos, identificaram a estiagem como principal motivo da ausência de água no solo e perceberam que a presença de árvores deixava uma camada de folhas, gravetos sobre o solo.

Valorizaram a importância do espírito investigativo, do registro das informações e da prática para a confirmação das hipóteses.

APOIO:

